

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA NO CONTEXTO BRINCAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angélica Giliane Soares dos Santos¹, Cicero Mateus Sousa², Maria de Fátima Vasques Monteiro³

Resumo: A hospitalização na vida da criança se caracteriza como uma experiência potencialmente traumática, pois há uma mudança de realidade entre o ambiente familiar e outro totalmente desconhecido, fazendo-a vivenciar processos dolorosos. Sendo assim, a atividade lúdica no hospital se torna um componente importante dentro da perspectiva de integralidade da criança. Objetiva-se apresentar uma experiência de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), no contexto do brincar, à criança hospitalizada. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por membros do Projeto de Extensão nº 02/2023 - Projetos Bsocial/FECOP, e alunos estagiários do 6º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, durante o período de março a dezembro de 2023. A implementação da SAE ocorreu em três etapas: capacitação e treinamento de bolsista e voluntários; atualização dos instrumentos da SAE nas definições e classificação 2021-2023 e revisão das planilhas. Observou-se que este projeto contribuiu, não só para o conhecimento dos participantes do projeto e dos alunos estagiários, mas também quanto à qualificação da utilização da SAE.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Brinquedoteca. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Criança.

1. Introdução

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança tem direito de proteção à vida e à saúde, por meio do cumprimento de políticas que acarretam no nascimento e o desenvolvimento saudáveis, harmoniosos e em condições dignas de existência (BRASIL, 1990).

A hospitalização na vida da criança se caracteriza como uma experiência potencialmente traumática, pois há uma mudança de realidade entre o ambiente familiar e outro totalmente desconhecido, fazendo-a conviver

¹ Universidade Regional do Cariri, email: angelicagiliane@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: cicero.mateus@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: fatima.monteiro@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



com pessoas estranhas e vivenciar procedimentos dolorosos, promovendo desta forma um confronto com a dor, limitação física, passividade, sentimento de culpa, punição e até mesmo o medo da morte (ALVES *et al.*, 2019).

Sendo assim, a atividade lúdica no hospital se torna um componente importante dentro da perspectiva de integralidade da criança, com vistas também ao cumprimento da Política Nacional de Humanização (PNH) e a Lei Federal 11.104, de 21 de março de 2005, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação (BRASIL, 2005).

Brincar é a atividade mais importante da vida da criança e é crucial para seu desenvolvimento motor, emocional, mental e social. É a forma pela qual ela se comunica com o meio em que vive e expressa ativamente seus sentimentos, ansiedades e frustrações. Por meio do brincar, ocorre uma mudança da situação da criança como sujeito passivo, a qual passa a ser investigador e controlador ativo, adquirindo o domínio da situação pelo uso da brincadeira e da fantasia (BARROS; ROCHA, 2020).

A instalação da brinquedoteca dentro do hospital favorece um ambiente para abrandar o sofrimento do processo de internação infantil. O cuidar brincando corrobora positivamente no que diz respeito à amenização do internamento, uma vez que este promove a aproximação do contexto infantil, tornando o espaço mais familiar (MARQUES *et al.*, 2016).

No contexto do brincar da criança hospitalizada, faz-se necessário incluir as atividades lúdicas na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A SAE, como método da enfermagem, surgiu no século XIX, intitulado como Processo de Enfermagem (PE), na Turquia e no Brasil em 1968, sendo instrumento para planejamento das ações realizadas pelo enfermeiro (HERMIDA, 2007).

Em 2002, através da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 272/2002, houve a implementação dessa prática em âmbito nacional, instituindo o PE como etapa na SAE nas instituições de saúde brasileiras.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Passando a ser função privativa do enfermeiro implantar, planejar, organizar, executar e avaliar o PE, o qual compreende: histórico, exame físico, diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem (HERMIDA, 2007).

2. Objetivo

Apresentar uma experiência de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, no contexto do brincar, à criança hospitalizada.

3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por membros do Projeto de Extensão nº 02/2023 - Projetos Bsocial/FECOP, dentre eles um bolsista e voluntário e alunos do 6º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, em estágio da disciplina Enfermagem no Processo do Cuidar da Criança e Adolescente, durante o período de março a dezembro de 2023. A experiência foi realizada em um hospital infantil de médio porte, localizado no município de Juazeiro do Norte – CE, o qual apresenta média de atendimento mensal de 500 crianças.

A implementação da SAE ocorreu em três etapas: capacitação e treinamento de bolsista e voluntários; atualização dos instrumentos da SAE nas definições e classificação 2021-2023 (Diagnóstico de Enfermagem da NANDA-I 12ª edição e Classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC 7ª edição); e revisão das planilhas, seguido de validação pelos acadêmicos.

4. Resultados

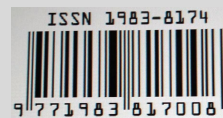
Primeiramente, foram realizadas a capacitação e o treinamento dos membros do projeto. Para isso, foram revisadas as fichas de histórico de Enfermagem (anamnese e exame físico), diagnósticos e prescrições, através de reuniões no serviço e encontros em sala de aula. Durante esse período, aprofundou-se o conceito do brincar e do lúdico na coleta de dados/anamnese e exame físico da criança, incluindo as situações de vulnerabilidade social,

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



como fator que compromete o desenvolvimento motor, psicológico, cognitivo e social da criança.

Na segunda etapa, fez-se os ajustes dos instrumentos durante o campo de prática com os alunos do semestre 2022.2, no total de 42 acadêmicos, sobre o acompanhamento da coordenadora da pesquisa e professora da disciplina. Na terceira etapa, realizou-se a validação dos instrumentos da SAE com os alunos do semestre 2023.1, no total de 18 alunos.

Após vários momentos de revisão nas definições e classificação 2021-2023 do Diagnóstico de Enfermagem da NANDA-I, verificou-se que no documento anterior continha 18 diagnósticos de Enfermagem e quarenta intervenções. A partir da revisão, ampliou-se para vinte e oito diagnósticos de Enfermagem, e destes, sete foram ajustados conforme a nova taxonomia.

Quanto às intervenções de Enfermagem, o total de 40 intervenções foi reduzido a 30, visto que as 10 excluídas eram atividades privativas de outros profissionais da equipe, entre estes: fisioterapeuta, assistente social e nutricionista, fato este justificado, considerando que a implantação da SAE na instituição se deu há mais de 15 anos.

5. Conclusão

Observou-se que este projeto contribuiu, não só para o conhecimento dos participantes do projeto e dos alunos do 6º semestre de Enfermagem, mas também quanto à qualificação da utilização da SAE, ressignificando o olhar dos alunos sobre o brincar e o lúdico no contexto da assistência hospitalar à criança.

6. Referências

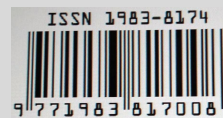
ALVES, Liriah Rodrigues Burmann; Moura, Ana Socorro; Melo, Manuela Costa; Moura, Frederico Caetano; Brito, Petruza Damaceno; Moura, Ludmila Caetano. A criança hospitalizada e a ludicidade. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1008492>. Acesso em: 15 nov 2023.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



BARROS, M. H. SILVA, S. R., ROCHA, A. P. A importância do brincar para o desenvolvimento cognitivo de crianças na educação infantil. Uma Pesquisa Científica. **Anais do 2º Simpósio de TCC, das faculdades FINOM e Tecsoma.** 540-552, 2020. Disponível em: <https://finom.edu.br/assets/uploads/cursos/tcc/202101281301045.pdf>. Acesso em: 15 nov 2023.

BRASIL. Lei 11.104/2005, de 21 de março de 2005. Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofertem regime de atendimento pediátrico em regime de internação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 mar. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11104.htm. Acesso em 15 nov 2023.

BRASIL. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade. Brasília, 13 de julho de 1990.

Hermida PMV. Desvelando implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rev.bras.enferm.[online].2007, vol.57,n.6,pp.733-737.ISSN 0034-7167.

MARQUES, E. P. et al. Lúdico no cuidado à criança e ao adolescente com câncer: perspectivas da equipe de enfermagem. Escola Anna Nery, v. 20, n. 3, p. e20160073, 2016. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ean/a/WbpgJMTFHZHmxc7JnmXdg8p/abstract/?lang=pt>. Acesso em 15 de jun.2022. Minayo, M. C. (2002). Pesquisa social:teoria e método.Ciência, Técnica.Vozes Ltda. Petrópolis, 21. Disponível em <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28015>. Acesso em 15 nov 2023.